

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Prezados acionistas

A administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2017, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

O ano de 2018 foi marcado pela volatilidade e incertezas impostas pelo processo eleitoral. Com a definição da vitória para o candidato considerado pró-mercado, instaurou-se ao final do ano um clima de otimismo que há tempos não era percebido. Tal otimismo refletiu na valorização do principal índice da bolsa de valores de São Paulo e do Real frente ao Dolar.

Por outro lado, o desafio para recuperação da atividade econômica permanece êmulo e exigindo reformas estruturais que dependem da habilidade política do novo Governo que precisa criar uma base no Congresso e conquistar o apoio da sociedade civil em temas polêmicos. Enquanto isso, o nível de desemprego mostrou recuperação, saindo de 12,7% ao final de 2017 para 12,3% em 2018, no entanto, significa ainda que mais de 12,2 milhões de brasileiros permanecem sem emprego o que tem impacto direto no consumo das famílias. Em um cenário no qual a inflação está controlada, 3,75% em 2018 – abaixo do centro da meta de inflação –, e a atividade econômica ainda apresenta resistência para a retomada, a perspectiva é que as medidas de desburocratização, liberalização econômica e política monetária expansionista combinadas com um severo ajuste fiscal poderão criar condições para que a confiança de empresários e consumidores passem a resultar em avanços no lado real da economia.

O desempenho das nossas divisões possuem grande correlação com o consumo das famílias. Face ao complicado cenário político, macroeconômico e setorial ao longo do ano de 2018, tivemos por mais um ano desafios que exigiram medidas duras, mais necessárias, para compensar a retração da demanda. Centramos nos esforços na busca da eficiência, revendo processos e adaptando nossa estrutura administrativa e produtiva à realidade atual dos mercados em que atuamos. Com isso, as despesas operacionais recuaram 14,5% entre 2018 e 2017 (considerando receitas não operacionais) enquanto a participação do custo na receita

Líquida ficou praticamente em linha em um ambiente inflacionário de 3,75%. A receita líquida foi 7,5% maior na comparação com 2017, R\$ 469,9 milhões com destaque para o desempenho dos segmentos Personal Care (+10,4%) e Gourmet (+26,3%). O Ebitda ajustado, desconsiderando o impacto de eventos não recorrentes, somou R\$ 83,9 milhões o que evidencia crescimento de 3,9% ante 2017.

Lançamos, em 2018, nos EUA o “Dollar Quilting Club” (<https://dollarquiltingclub.com/shop/>), um clube de assinatura com periodicidade a ser escolhida pelo assinante, de produtos para quilting (patchwork) que, se bem aceito, irá impulsionar as vendas àquele mercado. No Brasil, os constantes lançamentos de Impala tem contribuído para o aumento do market share, como a linha “nudes” que teve grande sucesso. Também fizemos o lançamento da linha de shampus e condicionadores infantis, de super heróis, sob licença da Disney, como Hulk, Thor, Capitão América, e uma seleção de princesas, entre outros.

O nosso portfólio, composto de marcas fortes e reconhecidas no mercado alinhado com os diversos lançamentos tem posicionado a Companhia com destaque no Brasil e nos mais de 35 países para os quais seus produtos são exportados. Compartilhamos do otimismo do mercado com o novo Governo, que ainda está no início, mas tem dados sinais claros de que serão adotadas ações no sentido de facilitar o desenvolvimento da atividade econômica no País, de forma menos burocrática e sem privilegiar setores predeterminados.

Prestamos nosso agradecimento aos nossos stakeholders pelo o apoio que temos encontrado em mais um ano de transformação na Mundial. Agradecemos nossos clientes, parceiros, fornecedores, conselheiros e acionistas e dirigimos ainda um agradecimento especial para aqueles que, no dia a dia, transformaram estratégias e planos em resultados: nossos colaboradores.

Michael Ceiltlin

Presidente

Desempenho Operacional

Ainda que o ano de 2018 – não muito diferente dos anos anteriores –, trouxe desafios ao setor produtivo e aos consumidores, ao final do exercício, após a definição das eleições, houve um grande movimento de otimismo. As perspectivas positivas ainda não se refletiram nos principais indicadores econômicos, o que se espera ocorra de forma paulatina ao longo de 2019. O nível de desemprego que, em 2018, permaneceu, e ainda permanece, alto tem reprimido o consumo das famílias o que impacta diretamente no desempenho das principais Divisões da Mundial. Com isso, a readequação da programação de produção, inovação em produtos, lançamentos de coleções com menor tempo de vida útil, se faz necessário para que a Companhia permaneça em condições competitivas tanto no mercado doméstico como no mercado internacional.

Personal Care

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico. Suas marcas são tradicionais e reconhecidas em todo o mercado nacional. A marca Mundial é referência no mercado de tesouras e alicates para cutículas e unhas, principalmente pela qualidade do produto. A Divisão inclui, também, a marca Impala, bastante conhecida pelos esmaltes e que possui grande penetração no mercado nacional.

Em 2018, a divisão Personal Care apresentou evolução de 10,4% na sua receita líquida, que somou R\$ 247,8 milhões, comparado a R\$ 224,4 milhões em 2017. Tanto o mercado interno (crescimento de 10,3%) quanto o externo (aumento de 16,7%) contribuíram para esse desempenho. Conseqüentemente, o resultado bruto (R\$ 113,7 milhões) apresentou crescimento de 4,2% em relação a 2017 (R\$ 109,0 milhões).

Associado com a redução de custos realizados na Divisão, o Ebitda (sigla em inglês para “lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização”) alcançou R\$ 71,2 milhões (R\$ 67,5 milhões em 2017), com evolução de 5,5% no período.

A Indústria Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos apresentou crescimento de 2,0% em 2018, segundo dados da Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos). No entanto, o segmento não conseguiu repor as margens uma vez que a inflação dos produtos foi de 3,2% ante 3,75% do IPCA. A estimativa para 2019 é de aumento de 4,1% nas vendas refletindo o otimismo do mercado que percebeu um aquecimento ainda no quarto trimestre de 2018.

Fashion

Nesta Divisão são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda – produtos mais elaborados de preço médio mais alto - e para o segmento de massa – produtos com preços mais acessíveis.

Esta é a Divisão que tem sido mais impactada pelas condições macroeconômicas, principalmente o desemprego. Além disso, características setoriais tem penalizado a produção interna impondo dificuldades adicionais. Dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) apontam que em 2018 houve queda de 1,6% na produção têxtil e de 3,7% na de confecção, quando comparado a 2017. No entanto, a perspectiva para 2019 é positiva, com projeção de crescimento de 3%. No varejo, após 4 anos de números negativos, o saldo entre aberturas e fechamentos de estabelecimentos comerciais encerrou 2018 positivo em 8,1 mil, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens (CNC). Apesar de ainda possuir um saldo acumulado negativo de 223 mil entre 2015 e 2017, as perspectivas para 2019 são positivas: estão previstas a abertura de 23,3 mil estabelecimentos e o crescimento de 5,8% nas vendas.

A Divisão obteve receita líquida 2,4% menor em 2018, totalizando R\$ 144,4 milhões, ante R\$ 148,0 milhões em 2017. O aumento de 6,5% no mercado externo não foi suficiente para compensar a redução de 2,7% nas vendas no mercado interno. O lucro bruto foi 14,0% inferior, R\$ 22,7 milhões em 2018 versus R\$ 26,4 milhões em 2017. O desempenho reflete um custo de produção 2.1 p.p. maior, apesar de todo o esforço por mais eficiência. Já o EBITDA que havia alcançado R\$ 7,9 milhões em 2017, passou a ser negativo em R\$ 0,7 milhão em 2018.

Gourmet

A Divisão Gourmet corresponde a produtos, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos.

A receita líquida da Divisão em 2018 foi de R\$ 52,8 milhões, o que representa 26,3% de avanço comparação com os R\$ 41,8 milhões registrados no ano anterior. A maior parcela desse crescimento aconteceu no mercado interno que contribuiu com 40,1% do crescimento, devido ao foco em frigoríficos. O mercado externo, também contribuiu positivamente com crescimento de 6,8.

Desde janeiro de 2018, as operações da linha Gourmet voltaram a ser geridas pela Companhia. Foram realizados investimentos, especialmente em logística e inovação. Como resultado, em 2018 foi lançada a uma linha de produtos denominada Mundial Smartknives. Dita linha de facas conta com um chip que permitem acompanhar em tempo real toda a vida útil do instrumento de trabalho. Esta linha de produtos está em testes em um dos maiores frigoríficos do País e poderá vir a revolucionar o segmento de facas profissionais tanto no Brasil quanto no exterior.

O resultado destas ações contribuíram para o crescimento do lucro bruto de 127,2% no período, passando de R\$ 7,2 milhões em 2017 para R\$ 16,4 milhões em 2018. Com isso, o EBITDA passou de R\$ 1,2 milhões, em 2017 para R\$ 11,3 milhões em 2018 o que representa um crescimento de 822,0%.

Syllent

Dedicada à comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a Divisão Syllent é a menor da Companhia.

Com alta de 6,2% no ano, a receita líquida da Divisão Syllent atingiu R\$ 20,0 milhões em 2018. As vendas no mercado interno foram 1,4% maiores do que aquelas registradas em 2018 enquanto o mercado externo registrou um crescimento de 80,6% sobre igual período do ano anterior.

O lucro bruto cresceu 19,7% no período, passando de R\$ 4,4 milhões em 2017 para R\$ 5,2 milhões em 2018. Com isso, o EBITDA avançou 51,9%, passando de R\$ 0,6 milhão em 2017 para R\$ 0,9 milhão em 2018.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida somou R\$ 469,9 milhões em 2018, o que evidencia evolução de 7,5% quando comparado com os R\$ 437,1 milhões registrados em 2017. Todas as divisões apresentaram crescimento, com exceção de Fashion – que registrou redução de 2,4% nas vendas. O melhor desempenho no ano foi verificado na divisão Gourmet/Craft que apresentou crescimento de 26,3%. Tal segmento voltou a ser gerido pela Companhia em janeiro de 2018, sendo que ao longo do ano foi executada uma nova estratégia comercial e produtiva, com maior foco no segmento profissional (frigoríficos). Destaca-se também o desempenho da divisão Personal Care que evoluiu 10,4% em relação a 2017, beneficiado pelos lançamentos mais constantes e que tiveram grande aceitação no mercado, destaque para a coleção “nudes” que foi sucesso absoluto. Ainda que o consumo das famílias tenha sido um inibidor para o crescimento mais acentuado, a estratégia de reduzir a vida útil das coleções e aumentar a periodicidade de lançamentos, além de parcerias com marcas como a Disney, tem contribuído para o desempenho da Divisão.



CPV e Lucro Bruto

Durante todos o período no qual o País atravessou uma crise macroeconômica sem precedentes, a Companhia tem se dedicado na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos com fornecedores, busca de novos fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, a Mundial hoje é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Com isso, em 2018 o custo dos produtos vendidos somou R\$ 309,3 milhões, 8,0% acima do custo registrado em 2017 e praticamente com a mesma participação na receita líquida, mesmo considerando um ambiente inflacionário de 3,75% no período.

O lucro bruto foi de R\$ 160,6 milhões, 6,6% maior do que os R\$ 150,7 milhões obtidos no ano anterior. A margem bruta, ficou praticamente estável de um ano para o outro, passando de 34,5% para 34,2%. O único segmento que registrou ganho de margem foi o de Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

Despesas Operacionais

As despesas administrativas em 2018, somaram R\$ 30,2 milhões, ante a R\$ 27,5 milhões em 2017, o que representa crescimento de 9,6%, o aumento reflete as despesas extras incorridas no processo de reestruturação, em especial na divisão Fashion. Já nas despesas operacionais como um todo, houve queda de 14,5%, registrando R\$ 104,7 milhões no ano,

ante R\$ 122,3 milhões em 2017. Além da redução das despesas com vendas de 2,5%, contribui para a redução o registro de créditos extemporâneos como outras receitas operacionais, R\$ 20,2 milhões.

EBITDA Ajustado

EBIT - EBITDA - Consolidado	Acumulado 2018	Acumulado 2017
Receita Líquida	469.949	437.123
Lucro Operacional Bruto	160.627	150.745
Despesas Operacionais	(104.655)	(122.328)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	55.972	28.417
EBIT	55.972	28.417
Depreciação e amortização	13.452	13.537
EBITDA	69.424	41.954
Reconciliação do EBITDA	14.540	38.840
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.069	3.969
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.710	7.256
*Multa rescisão contrato comercial	4.816	6.080
*Créditos extemporâneos	(2.548)	14.434
*Rescisões por redução de quadro	2.111	7.851
*Ganho por venda de subsidiárias exterior	-	(2.389)
*Impairment	1.382	1.639
EBITDA - ajustada	83.964	80.794
Margem EBITDA - ajustada	17,87%	18,48%

O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 83,9 milhões em 2018 ante R\$ 80,8 milhões em 2017.

A margem EBITDA Ajustada em 2018 foi de 17,9%, 0,9 p.p. inferior do que a margem apurada em 2017, 18,5%. A margem EBITDA reflete os desafios enfrentados pela divisão Fashion que registrou EBITDA negativo de R\$ 0,7 milhão em 2018 ante R\$ 7,9 milhões positivo em 2017, parcialmente compensado pelos esforços de busca de eficiência.

¹ O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização

Resultado Financeiro

R\$ (mil)	2018	2017	2018/2017
Receitas financeiras	29.842	9.775	205,3%
Outras receitas financeiras	11	17	(35,0%)
Deságio na aquisição de precatórios	23.398	-	100,0%
AVP - Cliente	6.433	9.758	(34,1%)
Despesas financeiras	(47.314)	(46.591)	1,6%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(44.091)	(44.546)	-1,0%
Variação cambial	(3.224)	(2.045)	57,7%
Outras despesas financeiras	(34.073)	(122.547)	(72,2%)
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(32.642)	(120.443)	(72,9%)
AVP - Fornecedor	(1.431)	(2.104)	(32,0%)
Resultado financeiro	(51.545)	(159.363)	(67,7%)

A Companhia, para melhor entendimento, demonstra as despesas financeiras em dois principais tópicos: (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias basicamente do passivo tributário.

As receitas financeiras apresentaram aumento de 205,3%, passando de R\$ 9,7 milhões em 2017 para R\$ 29,8 milhões em 2018 em função do impacto da redução da taxa (CDI) utilizada para o cálculo do Ajuste de avaliação patrimonial e, efeito positivo de R\$ 23,4 milhões em decorrência do deságio na aquisição de precatórios utilizados para pagamento do Parcelamento ICMS Compensa – RS. Dentro das despesas financeiras, o subitem “outras despesas financeiras” totalizaram R\$ 34,7 milhões em 2018, redução de 72,2% na comparação com os R\$ 122,5 milhões reportados no exercício anterior. Há de se considerar que em 2017 houve impacto negativo em função da adesão ao Parcelamento Especial – PERT em valor aproximado de R\$ 87,3 milhões.

Resultado Líquido

A Companhia reverteu o prejuízo líquido de R\$ 79,2 milhões em 2017 para lucro líquido de R\$ 3,1 milhões em 2018. Contudo, ressalta-se que tal desempenho foi positivamente afetado pelo reconhecimento de créditos extemporâneos e deságio na aquisição de precatórios. Excluindo tal efeito, o resultado líquido em 2018 teria sido de R\$ 52,6 milhões negativo.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2018, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 188,3 milhões, 31,1% acima do montante verificado 12 meses antes, R\$ 143,7 milhões.

O aumento do endividamento se explica em parte pela aquisição de precatórios estaduais (adesão da Companhia no programa “Compensa RS”, conforme Nota Explicativa 19 idem “d”) e os investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

Com 97,7% do endividamento bruto concentrado no curto prazo, a Companhia vem estudando opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo. As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade de o mercado de crédito tornar-se menos restritivo, pode abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.

Em 31 de dezembro de 2018, o endividamento bruto era de R\$ 191,2 milhões, 31,2% maior quando comparado com à posição de encerramento do exercício anterior no montante de R\$ 145,8 milhões.



Investimentos

Investimentos - R\$ mil	2018	2017	2018/2017
Mundial S.A - Produtos de Consumo	4.268	2.948	44,8%
Eberle Equipamentos e Processos - S.A	712	51	1.299,7%
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	897	77	1.065,5%
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	748	68	993,8%
Total do investimento realizado no período	6.625	3.144	64,1%

Os investimentos realizados pela Mundial ao longo do ano de 2018 foram direcionados para a manutenção preventiva do parque fabril e investimentos realizados na divisão Gourmet. O total de investimentos no ano foi de R\$ 6,6 milhões, 64,1% a mais do que os R\$ 3,1 milhões verificados em 2017.

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Demonstrações de valor adicionado	2018	2017
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	615.634	585.093
Custos dos prods. e mercs. vendidos serivs. de terceiros e outros	(392.515)	(375.243)
Valor adicionado bruto	223.120	209.850
Depreciação e amortização	(13.452)	(13.537)
Valor adicionado produzido pela entidade	209.667	196.314
Receitas financeiras e outros	51.666	63.890
Valor adicionado líquido a distribuir	261.333	260.204
Distribuição do valor adicionado	%	%
Pessoal	30,9%	30,1%
Impostos, taxas e contribuições	35,1%	33,9%
Remuneração de capitais de terceiros	32,8%	66,4%
Remuneração de capital próprio	1,2%	-30,4%

Tendo como base suas atividades operacionais, a Mundial produziu o valor adicionado de R\$ 237,9 milhões, distribuído na sociedade no decorrer do exercício de 2018. Por sua vez, o índice de agregação de valor em relação à receita bruta de R\$ 615,6 milhões do exercício foi de 38,9%.

Audidores independentes – Instrução CVM 381/2003

Informamos que a Baker Tilly Brasil Auditores Independentes Sociedade Simples é a empresa que presta serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras da Mundial e respectivas controladas referente ao exercício de 2018. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do ano.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Receita líquida de vendas de bens e serviços (Nota 23)	277.252	264.610	469.949	437.123
Custos de vendas de bens e serviços (Nota 24)	(233.664)	(226.505)	(309.322)	(286.378)
Lucro bruto	43.588	38.105	160.627	150.745
Despesas operacionais (Nota 24)				
Com vendas	(32.422)	(34.026)	(91.950)	(94.279)
Gerais e administrativas	(14.439)	(11.877)	(30.171)	(27.538)
Remuneração dos administradores	(2.787)	(2.694)	(2.787)	(2.694)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 25)	20.307	(1.838)	20.253	2.183
	(29.341)	(50.435)	(104.655)	(122.328)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	14.247	(12.330)	55.972	28.417
Resultado de participação em controladas (Nota 13)				
Resultado da equivalência patrimonial	16.412	6.028	-	-
Provisão para perda em investimento	(10.116)	(2.880)	-	-
	6.296	3.148	-	-
Resultado financeiro (Nota 26)				
Receitas financeiras	25.480	3.569	29.842	9.775
Despesas financeiras-giro	(11.873)	(8.201)	(47.314)	(46.591)
Outras despesas financeiras	(26.390)	(113.115)	(34.073)	(122.547)
	(12.783)	(117.747)	(51.545)	(159.363)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	7.760	(126.929)	4.427	(130.946)
Imposto de renda e contribuição social	(4.697)	47.771	(1.364)	51.786
Participação dos minoritários	-	-	-	2
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	3.063	(79.158)	3.063	(79.158)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Resultado líquido do período	3.063	(79.158)	3.063	(79.158)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício				
Depreciação e amortização	11.706	11.824	13.452	13.537
Equivalência patrimonial	(6.296)	(3.148)	-	-
Provisões de Ativos e Passivos	(9.219)	114.430	1.521	134.622
Variações Cambiais de Ativos e Passivos	(1.859)	(342)	4.937	2.084
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.697	(48.213)	(1.571)	(54.115)
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	(971)	74.551	18.339	96.128
Caixa Gerado nas Operações	2.092	(4.607)	21.402	16.970
Redução ou (aumento) dos saldos ativos e passivos				
Clientes	(8.972)	(7.824)	(12.039)	(8.585)
Titulos a receber	(507)	792	1.014	(724)
Estoque	(2.250)	(43)	(6.794)	3.902
Partes relacionadas Ativas/Passivas	33.418	(18.785)	(8.545)	(25.158)
Outras contas a receber - circulante e não circulante	(6.980)	1.371	(12.042)	(2.618)
Fornecedores	12.908	(612)	10.127	2.952
Valor adicionado a distribuir	(25.369)	41.115	(12.087)	22.853
Salários e ordenados	(8.972)	(8.829)	(11.822)	(10.579)
Outras contas a pagar - circulante e não circulante	(8.509)	(18.739)	(7.413)	(21.830)
	(15.233)	(11.554)	(59.601)	(39.787)
Atividades de Investimento				
Investimentos	(168)	-	(20)	-
Imobilizado	(3.984)	(3.105)	(6.059)	(3.348)
Intangível	(30)	310	(29)	616
	(4.182)	(2.795)	(6.108)	(2.732)
Caixa líquido atividades de financiamento				
Captação de Empréstimos	216.732	234.473	258.114	259.176
Pagamentos de Empréstimos	(179.241)	(191.462)	(186.850)	(209.225)
Juros Pagos de Empréstimos	(20.063)	(24.207)	(26.474)	(27.998)
	17.428	18.804	44.790	21.953
Total da geração de caixa	105	(152)	483	(3.596)
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	404	556	994	4.590
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	509	404	1.477	994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
Em 31 de dezembro de 2016	43.794	(36)	25.402	(168.256)	38.617	(60.479)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(79.158)	-	(79.158)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.229)	1.229	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	418	(418)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(71)	71	-	-
Outros resultados abrangentes						-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	421	421
Em 31 de dezembro de 2017	43.794	(36)	24.520	(246.532)	39.038	(139.216)
Lucro do exercício	-	-	-	3.063	-	3.063
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.177)	1.177	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	381	(381)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(63)	63	-	-
Outros resultados abrangentes						-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	1.471	1.471
Em 31 de dezembro de 2018	43.794	(36)	23.661	(242.610)	40.509	(134.682)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido do Consolidado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido controladora	Participação dos não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2016	43.794	(36)	25.402	(168.256)	38.617	(60.479)	9	(60.470)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(79.158)	-	(79.158)	-	(79.158)
Realização da reserva de reavaliação, própria	-	-	(1.229)	1.229	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	418	(418)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação, controlada	-	-	(71)	71	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	421	421	-	421
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Em 31 de dezembro de 2017	43.794	(36)	24.520	(246.532)	39.038	(139.216)	7	(139.209)
Lucro do exercício	-	-	-	3.063	-	3.063	-	3.063
Realização da reserva de reavaliação, própria	-	-	(1.177)	1.177	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	381	(381)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação, controlada	-	-	(63)	63	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	1.471	1.471	-	1.471
Em 31 de dezembro de 2018	43.794	(36)	23.661	(242.610)	40.509	(134.682)	7	(134.675)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Lucro (prejuízo) do exercício	3.063	(79.158)	3.063	(79.158)
Ajustes acumulados de conversão	1.471	421	1.471	421
Total dos resultados abrangentes	4.534	(78.737)	4.534	(78.737)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	4.534	(78.737)	4.534	(78.735)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
 Demonstrações de valor adicionado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Receitas	356.755	342.216	615.634	585.094
Venda de mercadorias, produtos e serviços	354.203	341.174	612.437	584.362
Outras receitas	560	844	661	945
Provisão para perda provável	1.992	198	2.536	(213)
Insumos adquiridos de terceiros	(250.171)	(243.070)	(392.515)	(375.243)
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	(214.212)	(208.645)	(303.214)	(290.319)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(35.959)	(34.425)	(89.301)	(84.924)
Valor adicionado bruto	106.584	99.146	223.119	209.851
Depreciação e amortização	(11.706)	(11.824)	(13.452)	(13.537)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	94.878	87.322	209.667	196.314
Equivalência patrimonial/provisão para perda	6.296	3.148	-	-
Receitas financeiras	25.480	3.569	29.842	9.775
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.697)	48.213	1.571	54.115
Outras	20.308	-	20.253	-
Valor adicionado a distribuir	142.265	142.252	261.333	260.204
Pessoal	(56.765)	(55.290)	(80.634)	(78.227)
Remunerações diretas	(46.937)	(45.621)	(67.921)	(65.948)
Benefícios	(3.871)	(3.820)	(4.999)	(4.788)
FGTS	(5.957)	(5.849)	(7.714)	(7.491)
Impostos, taxas e contribuições	(43.404)	(43.841)	(91.835)	(88.243)
Impostos federais	(29.461)	(30.258)	(48.375)	(51.008)
Impostos estaduais	(13.597)	(13.295)	(43.024)	(36.779)
Impostos municipais	(346)	(288)	(436)	(456)
Remuneração de capitais de terceiros	(39.033)	(122.279)	(85.801)	(172.894)
Despesas financeiras-giro	(11.873)	(8.201)	(47.314)	(46.591)
Outras despesas financeiras	(26.390)	(113.115)	(34.073)	(122.547)
Aluguéis	(770)	(963)	(4.414)	(3.756)
Remuneração de capital próprio	(3.063)	79.158	(3.063)	79.160
(Lucro) prejuízo do exercício	(3.063)	79.158	(3.063)	79.158
Participações dos não controladores	-	-	-	2
Distribuição do valor adicionado	(142.265)	(142.252)	(261.333)	(260.204)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Personal Care: tem por objeto a fabricação, comercialização de artigos de manicure de beleza pessoal, importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação, comercialização de facas profissionais, talheres, utensílios de uso geral, importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação, comercialização de artigos de uso profissional como tesouras, artigos para trabalhos manuais, importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como “a Companhia”), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua na produção do segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas, Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina, e Mundial Personal Care com sede nos EUA atuam na comercialização e distribuição dos produtos de Personal Care, Impala, Fashion, Gourmet e Craft.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 18) e impostos e contribuições (nota explicativa 19).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

A administração da Companhia vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro de 2017 a Companhia e suas Controladas aderiram Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, permitindo parcelamentos de débitos fiscais vencidos abril de 2017 com descontos e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para quitação de débitos tributários.

Na mesma linha, também mantem em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis 11.941/09, 12.865/13 e 12.996/14, conforme nota explicativa 19.

Importante destacar, que o passivo tributário federal, reconhecido contabilmente, inclusive o que fora indicado em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de revisão.

Este trabalho de revisão busca a adequação do real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia inclusive os débitos incluídos nos parcelamentos federais acima delineados.

Cabe destacar que a Companhia e suas Controladas são detentoras de direitos creditórios que poderão, no momento processual oportuno, quitar quaisquer débitos federais, vencidos ou vincendos, reduzindo substancialmente o passivo tributário federal da Companhia.

Com objetivo de incrementar a geração de caixa a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios, importante destacar que a partir de janeiro de 2018 a Companhia assumimos a gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade. Vamos trabalhar no reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Com a operação sob a nossa gestão teremos, agora, mais um importante vetor de crescimento.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a emissão de debêntures simples no montante de até R\$ 50.000 para pagamento em 48 meses, a contar da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Apesar das condições de mercado não serem favoráveis, a Companhia segue no seu objetivo de buscar parceiros financeiros para a liquidação da debênture.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações pela Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09, pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2018, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 28 de março de 2019.

3.3. Base de mensuração

As informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Propriedades para investimentos;
- Nota explicativa 15 e 16 – Impairment de ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 17 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 20 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 28 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3.6. Consolidação

As informações contábeis individuais e consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 2018		% de participação 2017	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	99,79	0,21	99,79	0,21
Mundial Personal Care (a) (b)	-	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88
Mundial Produtos de Consumo Internacional S.A (c)	100,00	-	-	-

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

(b) Em 2018 seguindo as estratégias da Administração da Companhia, foi aprovado o encerramento das atividades nos Estados Unidos a empresa Mundial Personal Care.

(c) A Companhia adquiriu 100% das ações da Mamstar S.A. no valor de R\$20, com sede no Uruguai. A Razão social já alterada para Mundial Produtos de Consumo Internacional S.A., essa unidade entrara em operação ao longo de 2019 e terá o objetivo de importação e exportação e distribuição dos produtos com a marca Hercules, Mundial e Impala. Essa Companhia não fez parte da consolidação em 2018 considerando que a mesma se encontra inoperante e foi classificado no grupo outros investimentos.

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados para a Controladora e suas controladas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

- Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

- Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber direitos creditórios empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

- Redução ao valor recuperável

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de default que a Companhia e suas controladas estão sujeitas e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Contas a receber de clientes nota 6
- Títulos a receber nota 9
- Direta creditória nota 11

- Outras contas a receber nota 11
- Debêntures nota 12
- Propriedades para investimentos nota 14

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período, entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada período e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

g. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às sua localização e condição atuais.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

i. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com legislação trabalhista vigente.

A Companhia e suas controladas também remunerações empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas, está remuneração e reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 22).

l. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o CPC 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e atualização do passivo tributário que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

o. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

p. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

q. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

r. Novas normas vigentes em 2018

i. A principal mudança resultante da adoção do IFRS 15 (CPC 47) decorre dos princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de

desempenho é atendida. A nova norma substitui o IAS 11 - Contratos de Construção e o IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações.

As alterações estabeleceram os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia tenha direito na operação, considerando eventuais estimativas de perda de valor.

A Companhia e suas controladas adotaram essa nova norma e não identificaram efeitos relevantes, em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de venda, na qual as obrigações de desempenho são claras e a transferência do controle dos bens não é complexa, sendo feita na medida em que a responsabilidade é transferida ao comprador.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas já adotavam a prática de reconhecer as vendas líquidas de bonificações de forma que a receita representa o valor efetivo gerado na operação, com base nas condições estabelecidas com os clientes. As estimativas de perda de valores não têm impacto significativo no reconhecimento de receita, haja visto que os produtos da Companhia não oferecem garantias, assim como as perdas de valores com créditos de liquidação duvidosa não apresentam impactos relevantes em decorrência das políticas de crédito mantidas pela Companhia e suas controladas.

ii. Quanto análise da adoção do IFRS 9 (CPC 48) a Administração adotou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações na data de adoção, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco significativo de impacto em sua remensuração, assim como não apresentam risco significativo de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicado somente as classificações dos ativos financeiros nas categorias previstas.

s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

IFRS 16, CPC 06 “Arrendamento mercantil”, esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. Considerando a avaliação previa realizada não haverá impactos a serem registrados.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB, os quais são registro pelo seu valor justo conforma CPC48/IFRS 9, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado e estão garantindo operações de empréstimos. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira, estão demonstradas como segue:

	Indexador	Taxa media	Prazo	Controladora		Consolidado	
				2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa				509	404	1.477	994
Aplicações financeiras CDB	CDI	9,28%	até 24 m.	1.210	543	1.210	543
Aplicações financeiras CDB	CDI	5,00%	até 24 m.	-	-	203	552
				1.719	947	2.890	2.089

6. Contas a receber de cliente

i. As contas a receber de clientes corresponde aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas média de captação do capital de giro.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Duplicatas a receber mercado interno	34.665	39.613	141.029	130.319
Duplicatas a receber mercado externo	13.392	8.535	19.014	13.302
Duplicatas a receber de controladas mercado interno e externo	47.891	35.152	-	-
Ajuste a valor presente	(177)	(300)	(844)	(1.195)
Perdas estimadas	(4.930)	(6.921)	(8.015)	(10.638)
	90.841	76.079	151.184	131.788

ii. A constituição das perdas estimadas de credito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 48/IR FRS 9). A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	(6.921)	(7.119)	(10.638)	(10.508)
(-) Complemento	(352)	(489)	(1.129)	(912)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	2.343	687	3.752	782
Saldo final	(4.930)	(6.921)	(8.015)	(10.638)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	75.195	67.315	133.389	119.741
Vencidos até 30 dias	3.937	3.547	7.261	7.315
Vencidos entre 31 e 90 dias	3.001	787	7.200	2.726
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.861	460	1.453	438
Vencidos há mais de 181 dias	11.777	11.191	9.896	12.206
	95.771	83.300	159.199	142.426

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer até 30 dias	23.225	46.183	54.691	50.351
A vencer entre 31 e 90 dias	40.443	17.483	67.739	58.173
A vencer entre 91 e 180 dias	11.515	3.642	10.121	10.507
A vencer há mais de 181 dias	12	7	838	710
	75.195	67.315	133.389	119.741

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercadorias	4.342	3.938	30.339	24.451
Produtos acabados	6.105	8.092	8.384	10.161
Produtos em elaboração	7.834	5.846	8.614	6.334
Matérias-primas	11.112	9.267	13.684	11.808
	29.393	27.143	61.021	52.754

8. Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ICMS a recuperar sobre aquisições de ativos	750	942	750	942
Créditos acumulados de ICMS	81	63	21.659	19.793
Crédito acumulado de IPI	909	75	2.579	796
Saldo negativo de imposto de renda e contribuição social	2	251	519	756
Outros	134	-	867	1.441
	1.876	1.331	26.374	23.728
Ativo circulante	1.406	629	6.481	5.501
Ativo não circulante	470	702	19.893	18.227
	1.876	1.331	26.374	23.728

9. Títulos a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Títulos a receber por alienação	17.934	17.934	17.934	17.934
Redução ao valor recuperável	(4.647)	(4.647)	(4.647)	(4.647)
Outros títulos a receber	3.553	3.065	8.172	9.206
	16.840	16.352	21.459	22.493

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo circulante	3.553	3.065	5.756	6.790
Ativo não circulante	13.287	13.287	15.703	15.703
	16.840	16.352	21.459	22.493

O saldo de títulos a receber por alienação de imobilizado, no montante de R\$ 17.934, em 31 de dezembro de 2018, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no período corrente o saldo não sofre mais atualização. Em novembro de 2014 o saldo era de R\$ 74.860, nessa data a Companhia reconheceu a perda no montante de R\$ 56.926, restando o saldo de 17.934. Anualmente o valor é revisado, e após análise, reconheceu perdas por redução ao valor recuperável no montante acumulado até 31 de dezembro de 2018 de R\$ 4.647 restando saldo de R\$ 13.287 milhões.

Em assembleia geral de credores realizada em 2018 referente ao Plano de Recuperação Judicial da Empresa Voges ficou definido que a Mundial S.A tem o direito de receber o montante de R\$ 1.500 mil em 30 parcelas 35% do valor de um imóvel no montante avaliado em R\$ 18.000, a ser leiloado milhões e R\$ 12.000 milhões a título de alienação fiduciária, somando no total valor de R\$ 19.800 milhões.

Na rubrica Outro Título a Receber os valores com maior representatividade corresponde a:

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

Conforme contrato de compra e venda assinado com Zhepar Participações Ltda., em 23 de janeiro de 2017, a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A, efetuaram a venda dos

investimentos indiretos, Mundial Ásia e Mundial INC. Com valores estabelecidos em contrato de R\$ 4.139 pela Mundial Ásia e de R\$ 3.240 pela Mundial Inc., o recebimento será da seguinte forma, (R\$ 3.267 e R\$ 2.676) a vista e o saldo (R\$872 e R\$564), em 24 parcelas mensais atualizadas pelo IPCA – (Índice nacional de preço ao Consumidor Amplo). Em 30 de setembro de 2018 o saldo está quitado.

10. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

	2018				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Outras
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	14.860	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	14.917	-	6.880
Mundial Argentina	-	9.045	-	-	-
Mundial Inc.	-	-	919	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos	-	-	19.101	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	31.783	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.199	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.289	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	38.898	-	129.511	598
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	322	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.354	-
Saldo em 2018	324.582	47.943	53.285	166.970	7.478
	2017				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Outras
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	10.059	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	12.256	-	6.060
Mundial Argentina	-	5.033	-	-	-
Mundial Inc.	-	3.816	784	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos	-	-	32.897	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	31.958	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.194	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.280	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	27.039	-	102.026	479
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	527	-
Mundial Personal Care	-	899	3.347	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.360	-
Saldo em 2017	324.582	36.787	62.817	139.871	6.539

	2018	
	Venda de produtos e serviços	Despesa financeiras e outras
Controladora		
Mundial Argentina	1.979	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	17	(1.056)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	108.965	(1.715)
Laboratório Avamiller	11	-
Saldo em 2018	110.972	(1.132)

	2017		
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Despesa financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	3.416	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	-	(828)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	93.683	-	(69)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	196	-	-
Laboratório Avamiller	13	-	-
Mundial Personal Care	-	49	-
Saldo em 31/12/17	97.308	49	(897)

	Debêntures	Saldo ativo por conta corrente
Consolidado		
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	17.827
Mundial Ásia	-	2.170
Mundial INC	-	917
Saldo em 2018	324.582	20.914
Saldo em 2017	324.582	15.661

Hercules S.A – Fábrica de Talheres

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 12.

Outras controladas

As transações com Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril e Eberle Bellini, decorrem de transferências e rateio de despesas.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos saldos das contas:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração fixa paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Remuneração fixa		
Conselho de administração e diretores estatutários	2.787	2.694
Diretores não estatutários	206	218
	2.993	2.912

11. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Direitos creditórios	142.344	133.934	147.142	138.449
Depósitos judiciais trabalhista/civil/tributário	8.291	7.762	8.559	8.314
Adiantamentos a fornecedor	3.817	1.546	9.519	3.705
Adiantamentos de pessoal	3.139	3.107	3.527	3.509
Banco conta vinculada	5.908	4.501	5.908	5.665
Outras contas	2.445	2.434	7.712	6.409
	165.944	153.284	182.367	166.051
Ativo circulante	13.002	9.377	20.466	14.346
Ativo não circulante	152.942	143.907	161.901	151.705
	165.944	153.284	182.367	166.051

Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller em 2014 no montante de R\$ 57.500 e 2016 no montante de R\$ 60.000, foram registrados ao valor nominal e o deságio já reconhecido no resultado na mesma época no montante de R\$ 37.375 e R\$ 40.200

O saldo consolidado dos créditos em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 147.142 (em 31 de dezembro de 2017 corresponde a R\$ 138.449) atualizados pelo IPCA + 0,5% ao mês. O saldo a pagar referente à aquisição desses direitos, em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 3.482 (R\$ 11.672 em 31 de dezembro de 2017).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade factível de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

12. Debêntures a receber

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo das debêntures a receber é de R\$ 324.582 (idem 2017) e possui as seguintes características:

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das informações contábeis da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento. A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei nº. 13.043/2014, sendo utilizado para amortizar de parte do saldo das debêntures.

Em novembro de 2017 a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº. 13.496/2017, o que resultou na reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa utilizados para a amortização das debêntures, conforme mencionado no parágrafo anterior, no montante de R\$ 19.944, sendo valor liquidado de R\$ 64.425.

Anualmente, empresa independente fornece laudo de revisão do valor da marca Hercules recebida em garantia e teste de recuperabilidade das debêntures a receber. Conforme laudo apresentado em dezembro de 2018 e 2017 o valor da marca recebida em garantia corresponde a R\$ 306.220 (R\$295.554 em 2017). Os laudos efetuados por especialistas externos foram aprovados pela Diretoria da Companhia.

13. Participação em controladas

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas referente 2018:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 2018
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	41.585	27.964	13.621	19.998	(541)	(541)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	254.788	187.980	66.809	268.990	10.704	10.439
Mundial Argentina S.A.	99,79%	8.260	7.943	14.667	(6.724)	6.940	(7.785)	(8.251)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	57.453	157.120	(99.667)	47.230	(10.218)	(10.205)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.074	1	1.073	-	(184)	(182)
Mundial Personal Care	100,00%	100	-	-	-	-	8.049	8.349
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	44.080	4.194	39.886	-	6.703	6.703
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.619	2.199	2.420	-	(7)	(7)
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.289	(1.289)	-	(9)	(9)
								6.296

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 2017	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Baixa do investimento	Saldo líquido 2018
Saldo inicial dos investimentos						
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	14.151	-	(541)	-	-	13.610
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	55.544	-	10.439	-	-	65.983
Monte Magré S.A.	33.183	-	6.703	-	-	39.886
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.244	-	(182)	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.426	-	(7)	-	-	2.419
Saldo de investimento	106.548	-	16.412	-	-	122.960
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(88.703)	148	(10.205)	-	-	(98.760)
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	(1.276)	-	(9)	-	-	(1.285)
Mundial Personal Care	(7.171)	-	8.349	-	(1.178)	-
Mundial Argentina S.A.	(539)	-	(8.251)	1.471	-	(7.319)
Saldo de provisão para perda em investimento	(97.689)	148	(10.116)	1.471	(1.178)	(107.364)

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas referente 2017:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 2017
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	37.750	24.588	14.162	18.834	1.239	1.545
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	203.968	147.863	56.104	243.290	3.960	3.921
Mundial Argentina S.A.	99,79%	8.260	10.592	11.006	(413)	6.729	(1.465)	(1.313)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	55.482	145.081	(89.599)	51.117	(796)	(789)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.393	137	1.257	2.859	316	313
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.056	7.928	(6.872)	192	(140)	(130)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	44.255	11.072	33.183	-	318	318
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.620	2.194	2.426	-	(68)	(69)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.280	(1.280)	-	(651)	(648)
								3.148

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo em 2016	Reclassificação	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo em 2017
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.156	-	1.545	450	14.151
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	51.623	-	3.921	-	55.544
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	931	-	313	-	1.244
Monte Magré S.A.	32.865	-	318	-	33.183
Mundial Argentina S.A.	899	(899)	-	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	2.495	-	(69)	-	2.426
Saldo de investimento	100.969	(899)	6.028	450	106.548
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(87.914)	-	(789)	-	(88.703)
Mundial Personal Care	(7.194)	-	(130)	153	(7.171)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(628)	-	(648)	-	(1.276)
Mundial Argentina S.A.	-	899	(1.313)	(125)	(539)
Saldo de provisão para perda em investimento	(95.736)	899	(2.880)	28	(97.689)

14. Propriedades para Investimento

O saldo de R\$ 51.213 na controladora e R\$ 63.509 no consolidado, referem-se aos imóveis comerciais, terrenos, os quais encontram-se a disposição para vendas ou arrendados a terceiros.

Os valores justos destas propriedades foram determinados por empresa independente, com qualificação profissional adequada e reconhecida, levando em consideração a experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Anualmente Companhia e de suas controladas avaliam a recuperabilidade destas propriedades e não apresentaram a necessidade de reconhecer perda, considerando que o valor de mercado é superior ao valor registrado. A avaliação efetuada pelos especialistas externos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

15. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora 2018:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2018	18.378	46.625	23.081	188.564	40.231	8.282	10.144	1.837	337.142
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	4.268
Baixas	-	-	-	(351)	-	-	-	-	(5)
Transferências	-	-	220	1.475	973	394	19	(3.095)	(14)
Saldo em 31/12/18	18.378	46.625	23.301	189.688	41.204	8.676	10.163	3.005	341.040
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(16.477)	(13.464)	(131.114)	(31.117)	(7.411)	(9.329)	-	(208.912)
Adições	-	(1.068)	(891)	(7.043)	(953)	(203)	(192)	-	(10.350)
Baixas	-	-	-	87	-	-	-	-	87
Saldo em 31/12/18	-	(17.544)	(14.355)	(138.070)	(32.070)	(7.614)	(9.521)	-	(219.175)
Saldo em 31/12/18	18.378	29.080	8.946	51.618	9.134	1.062	642	3.005	121.865
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação da imobilizada na controladora 2017:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 17	18.378	46.625	22.497	186.110	39.234	7.988	10.127	4.172	335.131
Adições	-	-	-	-	-	12	-	3.298	3.310
Baixas	-	-	-	(769)	-	(89)	(3)	(9)	(870)
Transferências	-	-	584	3.223	997	371	20	(5.624)	(429)
Saldo em 31/12/17	18.378	46.625	23.081	188.564	40.231	8.282	10.144	1.837	337.142
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 17	-	(15.408)	(12.508)	(124.281)	(30.270)	(7.145)	(9.134)	-	(198.746)
Adições	-	(1.068)	(956)	(7.901)	(847)	(856)	(196)	-	(11.824)
Baixas	-	-	-	1.068	-	589	1	-	1.658
Saldo em 31/12/17	-	(16.476)	(13.464)	(131.114)	(31.117)	(7.412)	(9.329)	-	(208.912)
Saldo em 31/12/17	18.378	30.149	9.617	57.450	9.114	870	815	1.837	128.230
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2018:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 18	19.681	50.959	26.063	196.760	42.661	9.165	11.030	1.995	358.314
Adições	-	-	1	52	-	22	33	6.424	6.532
Baixas	(13)	-	-	(381)	-	(2)	-	(78)	(474)
Transferência	-	-	334	1.668	1.445	712	36	(4.209)	(14)
Saldo em 31/12/18	19.668	50.959	26.398	198.099	44.106	9.897	11.099	4.132	364.358
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 18	-	(17.788)	(14.378)	(135.519)	(31.990)	(7.949)	(9.866)	-	(217.490)
Adições	-	(1.155)	(1.033)	(7.633)	(1.144)	(324)	(278)	-	(11.567)
Baixas	-	-	-	94	-	2	-	-	96
Saldo em 31/12/18	-	(18.943)	(15.411)	(143.058)	(33.134)	(8.271)	(10.144)	-	(228.961)
Saldo em 31/12/18	19.668	32.016	10.987	55.041	10.972	1.626	955	4.132	135.397
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2017:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 17	19.665	51.032	25.169	194.169	41.642	9.455	11.659	4.682	357.473
Adições	16	-	-	-	-	85	-	3.506	3.607
Baixas	-	(73)	-	(703)	-	(698)	(693)	(33)	(2.200)
Transferência	-	-	894	3.294	1.019	323	64	(6.160)	(566)
Saldo em 31/12/17	19.681	50.959	26.063	196.760	42.661	9.165	11.030	1.995	358.314
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 17	-	(16.696)	(13.297)	(128.648)	(30.906)	(7.952)	(9.845)	-	(207.344)
Adições	-	(1.092)	(1.081)	(9.263)	(1.084)	(995)	(22)	-	(13.537)
Baixas	-	-	-	2.392	-	998	1	-	3.391
Saldo em 31/12/17	-	(17.788)	(14.378)	(135.519)	(31.990)	(7.949)	(9.866)	-	(217.490)
Saldo em 31/12/17	19.681	33.171	11.685	61.241	10.671	1.216	1.164	1.995	140.824
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Anualmente a Companhia efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos, utiliza o método de fluxo de caixa descontado, como base as projeções premissas e orçamentos por segmento de negócio aprovados pela Administração levando em consideração a vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (weighted average cost of capital – WACC).

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuiu as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

16. Intangível

Movimentação do intangível em 2018:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	24.683	17.548	19	42.250	25.202	20.638	19	45.859
Transferência	16	-	-	16	18	19	-	37
Adições	-	14	-	14	(49)	63	-	14
Baixa	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)
Saldos em 31/12/18	24.699	17.562	19	42.280	25.171	20.712	19	45.902
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(9.917)	-	(9.917)	(1)	(11.708)	-	(11.709)
Adições	-	(1.358)	-	(1.358)	-	(1.983)	-	(1.983)
Baixa	-	-	-	-	-	2	-	2
Saldos em 31/12/18	-	(11.275)	-	(11.275)	(1)	(13.689)	-	(13.690)
Saldos em 31/12/18	24.699	6.287	19	31.005	25.170	7.023	19	32.212
Taxa de amortização		20%				20%		

Movimentação do intangível em 2017:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2017	24.653	17.183	19	41.855	25.167	20.218	98	45.483
Adições	19	-	-	19	22	-	-	22
Transferência	11	418	-	429	146	420	-	566
Baixa	-	(53)	-	(53)	(133)	-	(79)	(212)
Saldos em 31/12/17	24.683	17.548	19	42.250	25.202	20.638	19	45.859
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-	(8.648)	-	(8.648)	-	(9.835)	-	(9.835)
Adições	-	(1.294)	-	(1.294)	-	(1.899)	(1)	(1.900)
Baixa	-	25	-	25	-	25	-	25
Saldos em 31/12/17	-	(9.917)	-	(9.917)	-	(11.709)	(1)	(11.710)
Saldos em 31/12/17	24.683	7.631	19	32.333	25.202	8.929	18	34.149
Taxa de amortização		20%				20%		

Os ativos intangíveis correspondem basicamente a marca Impala adquirida em 2008 registrado pelo valor de aquisição. Para fins do impairment anualmente os valores são testados utilizando como método, geração de caixa futuro para a UGC, como base as projeções, premissas, orçamento e expectativas do segmento de negócio, aprovados pela Administração.

A Companhia efetuou internamente análise de recuperabilidade destes ativos para 31 de dezembro de 2018 e 2017, e conclui que não há fatores que indiquem provisão de perdas, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

(a) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos, e diferenças temporárias na controladora e nas controladas. A composição e movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora Movimentação do ativo e passivo diferido	Saldo em 2017	Reconhecimento no resultado	Saldo em 2018
Propriedade para investimento	(14.935)	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(25.693)	(5.235)	(30.928)
	(40.628)	(5.235)	(45.863)

Consolidado Movimentação do ativo e passivo diferido	Saldo em 2017	Reconhecim ento no resultado	Reconhecime nto no patrimônio líquido	Reconhecime nto do ajuste acum. de conversão	Saldo em 2018
Adições temporários	3.649	-	-	(2.207)	1.442
Propriedade para investimento	(14.935)	-	-	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(37.449)	1.735	63	-	(35.651)
	(48.735)	1.735	63	(2.207)	(49.144)

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferido registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 possui o seguinte cronograma tributação:

	Controladora	Consolidado
	2018	
2019	398	421
2020	399	422
2021 em diante	45.066	48.301
Total	45.863	49.144

(b) O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	7.760	(126.935)	4.427	(130.955)
Equivalência patrimonial	6.296	(3.148)	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	18.743	128.550
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	(38.462)	73.386	(14.468)	9.322
Base de cálculo	(24.406)	(56.697)	8.702	6.917
Imposto de renda 15%	-	-	(1.305)	(1.038)
Contribuição social 9%	-	-	(783)	(623)
Adicional de 10%	-	-	(846)	(668)
Total	-	-	(2.935)	(2.329)
Alíquota efetiva do imposto			66%	-2%
Impostos de renda e contribuição social diferido	(4.697)	47.771	1.571	54.115
Impostos de renda e contribuição social	(4.697)	47.771	(1.364)	51.786

(c) Os ativos fiscais diferidos oriundos dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados da Companhia e suas controladas não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, e possuem a composição abaixo:

	2018		2017	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%
Alíquota				
Mundial S.A - Produtos de Consumo	32.858	11.861	14.174	5.102
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.622	588	1.410	511
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	13.813	4.991	9.739	3.524
Companhia Florestal Zivi-Hercules	539	116	120	42
Eberle Agropastoril S.A.	28	10	56	20
Monte Magré S.A.	61	22	41	15
Eberle Bellini S.A.	64	23	536	115
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	148	53	26	9
Total	49.133	17.663	26.102	9.339
		66.796		35.441

Estes valores serão reconhecidos à medida que se torne provável de realização.

18. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos capitados no mercado têm a finalidade basicamente de financiar o capital de giro da Companhia e suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m	Prazo de até	Controladora	
				2018	2017
Capital de giro	CDI + 0,70% a.m.	1,22	18 m.	82.326	61.437
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,78% a.m.	2,32	4 m.	814	3.540
Desconto de duplicatas/fomento	CDI + 0,71% a.m.	1,23	-	57.599	57.779
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,68% a.m.	1,20	51 m.	574	568
				141.313	123.324
Passivo circulante				137.090	117.223
Passivo não circulante				4.223	6.101
				141.313	123.324

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m. *	Prazo de até	Consolidado	
				2018	2017
Capital de giro	CDI + 0,70% a.m.	1,22	18 m.	83.000	61.994
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,78% a.m.	2,32	4 m.	814	3.540
Desconto de duplicatas/fomento	CDI + 0,63% a.m.	1,15	-	106.557	79.679
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,70% a.m.	1,22	51 m.	828	568
				191.199	145.781
Passivo circulante				186.770	139.668
Passivo não circulante				4.429	6.113
				191.199	145.781

A variação cambial de janeiro a dezembro de 2018 foi de 1,54%.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2020	4.072	4.127
2021 em diante	151	302
	4.223	4.429

19. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia e suas controladas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865/13 (a)	30.502	38.925	30.502	38.925
Parcelamento Lei 12.996/14 (b)	1.724	1.746	3.023	3.138
Parcelamento Lei 13.496/17 (c)	52.423	67.704	54.328	73.795
Parcelamentos Estaduais (d)	4.063	36.378	15.975	50.808
Parcelamento de FGTS (e)	6.066	6.312	6.707	6.992
Outros parcelamentos (f)	5.422	4.819	5.721	5.210
Programa de recuperação fiscal - REFIS (g)	98.629	93.429	98.629	93.429
Créditos extemporâneos utilizados (h)	55.547	70.615	80.118	82.848
Impostos e contribuições (i)	406.126	388.659	550.738	520.207
Depósitos judiciais (j)	(37.318)	(44.016)	(37.318)	(44.016)
	623.184	664.571	808.423	831.336

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Passivo circulante	443.914	424.245	594.013	562.310
Contribuições sociais	220.039	210.012	231.949	221.180
Obrigações fiscais federais	222.186	209.051	343.377	324.874
Obrigações fiscais estaduais	980	3.573	17.849	15.558
Obrigações fiscais municipais	709	1.609	838	698
Passivo não circulante	179.270	240.326	214.410	269.026
Contribuições sociais	18.018	19.372	18.668	19.948
Obrigações fiscais federais	153.542	182.301	167.240	194.799
Obrigações fiscais estaduais	6.937	38.358	27.491	53.681
Obrigações fiscais municipais	773	295	1.011	598
	623.184	664.571	808.423	831.336

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2019	25.305	30.795
2020	13.977	17.568
2021 em diante	70.525	77.503
Total	109.807	125.866
REFIS, compensados e impostos e contribuições	513.377	682.557
	623.184	808.423

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865/13 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES, o parcelamento permitia reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao parcelamento da Lei 12.865/2013, que, através da reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009, permitia a inclusão de débitos fiscais vencimentos até novembro de 2008.

Ato contínuo, em fevereiro de 2018, seguindo os prazos estabelecidos pela Receita Federal do Brasil, a Companhia consolidou os débitos anteriormente indicados.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado na Lei 11.941/2009 e 12.865/2013, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e

contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2018:

Composição do parcelamento Parcelamento Especial	Controladora e Consolidado		
	Lei	Lei	Total
	11.941/09	12.865/13	
Montante parcelado	48.134	72.259	120.393
Reduções permitidas	(14.587)	(20.856)	(35.443)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(7.050)	(27.529)	(34.579)
Juros calculados	13.121	11.290	24.411
Pagamentos efetuados	(33.293)	(10.987)	(44.280)
Saldo em 2018	6.325	24.177	30.502

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi efetuado adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014, que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadráveis no parcelamento nos termos da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar propiciar redução do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora	Consolidado
Parcelamento Especial Lei 12.996/2014		
Montante parcelado	4.099	7.296
Reduções permitidas	(1.066)	(1.924)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(1.115)	(1.682)
Juros calculados	635	1.218
Pagamentos efetuados	(829)	(1.885)
Saldo em 2018	1.724	3.023

(c) Parcelamento Lei 13.496/2017 – Parcelamento Federal – PERT

Com a aprovação da Administração, em 14 de novembro de 2017, a Companhia e suas controladas efetuaram a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais instituído pela Lei nº. 13.496/2017 que possibilitou a inclusão de débitos federais vencidos até 30 de abril de 2017, com aplicação de descontos em multas, juros encargos legais, bem como a quitação dos débitos remanescentes utilizando prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, próprios e de empresas do grupo, inclusive para quitar saldo principal.

A Companhia e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento em diversas modalidades permitidas pelo programa, em condições demonstradas a seguir:

Débitos até R\$ 15.000, com entrada de 5%, pagos até 31 de dezembro de 2017, com descontos de multa e juros e saldo remanescente sendo quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com entrada de 24% a serem pagos em 24 parcelas atualizadas pela SELIC e o saldo remanescente quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com o saldo em 120 parcelas atualizadas pela SELIC.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo, que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2018:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento Especial Lei 13.496/2017 - PERT		
Montante parcelado	189.867	304.214
Reduções permitidas	(6.273)	(38.067)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(111.210)	(182.447)
Juros calculados	4.388	4.659
Pagamentos efetuados	(24.349)	(34.031)
Saldo em 2018	52.423	54.328

Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir parte de dos débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

Os efeitos no resultado da Companhia e suas controladas com a readequação do passivo tributário e adesão ao Parcelamento da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2017	2017
Efeito no resultado com a readequação do passivo tributário	(85.396)	(87.284)
Utilização do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.641	51.589
	(40.755)	(35.695)

Com a redução do saldo nos débitos indicados no parcelamento da Lei 13.043/2014, o prejuízo fiscal e base negativo transferidos pelas empresas do grupo, em 2014, para a Mundial, não se fez mais necessário na mesma quantidade, originalmente no montante de R\$ 91.276, dos quais R\$ 85.265 representava os créditos transferidos pela Hercules S/A. Desta forma, após a adesão ao Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, a Companhia procedeu com os devidos ajustes, que resultaram na devolução dos prejuízos fiscais e base negativa não aproveitados, na ordem de R\$ 27.560, sendo que R\$ 21.549 oriundos da Hercules S/A, conforme demonstrado abaixo.

	<u>Consolidado</u>		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	Recebido por transferência 2014	Revertido em 2017	Saldo utilizado
Hercules S.A	85.265	(21.549)	63.716
Laboratório Avamiller	3.835	(3.835)	
Cia Floresta	639	(639)	-
Eberle Equipamentos e Processo	1.537	(1.537)	-
	91.276	(27.560)	63.716

(d) Parcelamentos Estaduais Parcelamento ICMS – Compensa - RS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (REFAZ) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul.

Em 02 de agosto e 28 de setembro de 2018, a Companhia ingressou no programa COMPENSA RS - Programa de Compensação de Dívida Ativa com Precatórios, com base no Decreto Lei 53.974/18 e 54.179/18, Lei Estadual 15.038/17.

A Administração da Companhia optou pela migração dos débitos atrelados aos parcelamentos anteriores para o programa COMPENSA RS, por apresentar condições de pagamento mais atrativas. A adesão contemplou débitos tributários, ajuizados ou não, inscritos em dívida ativa até 25 de março de 2015. Os débitos indicados foram compensados no limite de 85%, com descontos de até 30% dos juros e pagamento em dinheiro até 15%.

Após análise e validação da assessoria jurídica, os efeitos desta adesão foram reconhecidos em dezembro de 2018, o montante parcelado após a exclusão de benefícios de parcelamentos anterior foi de R\$ 49.245 milhões com desconto de R\$ 8.495 milhões com entrada de R\$ 6.112 milhões, o restante no valor de R\$ 34.638 milhões, quitado com precatórios estaduais com deságio de R\$23.398.

Em dezembro de 2018 a Mundial S.A aderiu a um parcelamento de ICMS com o Estado do Rio Grande do Sul, no montante de R\$ 4.620, com entrada de R\$ 557 e saldo de R\$ 4.063 em 59 parcelas (valor de R\$ 72 com atualização pela taxa SELIC).

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto ao Estado de São Paulo, parcelamentos ICMS ST no montante de R\$ 10.585, com saldo de 43 parcelas, com juros pré-fixados no ato da adesão ao parcelamento e junto ao Estado de Minas Gerais, parcelamento ICMS Extrema no montante de R\$ 1.327, com saldo de 56 parcelas, com juros pré-fixados no ato de adesão ao parcelamento. O valor pago mensalmente é de R\$ 352 e R\$ 24, respectivamente.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013, em face do Termo de Confissão de Dívida firmado em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 6.066.

Entretanto, importante referir que fora constatado pela Mundial S.A., na assinatura do compromisso de pagamento original, em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal (CEF), para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a Caixa Econômica Federal (CEF) se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente. Desde então, a Companhia realizou

os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Companhia consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Companhia.

O processo judicial acima referido já está na fase pericial, ocasião em que serão apresentados os cálculos das partes para posterior julgamento.

As controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., possuem parcelamentos de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 367, com parcelas mensais de R\$ 5, e um parcelamento de R\$ 274, com parcelas mensais de R\$ 5, respectivamente.

(f) Outros parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul no montante de R\$ 838, e com parcelas mensais de R\$ 21, Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 98, com parcelas mensais de R\$ 4. Parcelamento de ISS Gravataí no montante de R\$ 217 com parcelas mensais de R\$ 8. Parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.269, com parcelas mensais de R\$ 73.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui parcelamento de ISS, junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos, no montante de R\$ 95, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui parcelamento de ISS, junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, no montante de R\$ 50, com parcelas mensais de R\$ 1.

A controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A. possui parcelamento de IPTU junto a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, no montante de R\$ 71, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlado Monte Magré S.A. possui parcelamentos de IPTU junto a Prefeitura Municipal de Canela no montante de R\$ 84, com parcelas mensais de R\$ 1.

(g) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial optou a quitar os débitos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 98.629 (R\$ 22.090 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A Administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 360.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os

acréscimos legais (SELIC) sobre o valor principal devido, recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de dezembro de 2018 essa eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 760.455, sendo necessário reconhecer um passivo adicional de cerca de R\$ 661.826 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.539.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 34 6, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais e o saldo remanescente atualizado pela TJLP a partir de janeiro de 2000, consideram os débitos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	2018
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	13.845	(1.806)	22.416
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	61.449	(8.015)	99.491
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	65.011	(8.479)	105.257
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	10.448	(1.363)	16.917
CSL	33.075	839	(707)	33.207	44.307	(5.779)	71.735
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	93.185	(12.154)	150.872
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	170.635	(22.256)	276.267
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	458.880	(59.852)	742.954

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável e definitiva, transitada em julgado em 15 de fevereiro de 2017, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa. Com base nesta decisão, a Receita Federal do Brasil deverá, em breve, ser notificada para regularizar a situação do extrato do parcelamento.

(h) Créditos extemporâneos

O saldo de R\$ 55.547 (R\$70.615 em 2017) na controladora e de R\$ 80.118 (R\$ 82.848 em 2017) no consolidado referem-se créditos extemporâneos levantados da própria operação. No decorrer dos próximos cinco anos a reversão desse montante irá gerar uma receita operacional líquida do imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 36.661 na controladora e R\$ 52.878 no consolidado.

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto por impostos e contribuições correntes não parcelados.

(j) Depósitos judiciais

O valor original do depósito de R\$ 35.530, atualizado para 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 37.318, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional definirão quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação, seguindo as premissas estabelecidas em juízo.

(k) Revisão passivo tributário

A Companhia, mantém continuo trabalho de diagnóstico e revisão do passivo tributário com o intuito de confirmar a possível existência de créditos serem constituídos com base nas obrigações tributária que compõem o saldo contábil/fiscal ou de períodos anteriores considerando o correto enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

20. Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisões trabalhistas e cíveis	5.815	2.177	6.022	2.363
	5.815	2.177	6.022	2.363
Depósitos judiciais	(1.082)	(649)	(1.167)	(690)
	4.733	1.528	4.855	1.673

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Causas cíveis	12.466	17.932	12.466	17.932
Causas trabalhistas	8.475	3.982	8.594	4.857
Causas tributárias	29.875	29.875	54.567	54.567
	50.816	51.789	75.627	77.356

21. Patrimônio líquido passivo a descoberto

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. Ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 1.176.662 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Recompra de ações (ações em tesouraria).

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 23.661 (e R\$ 24.520 em 31 de dezembro de 2017) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
Movimentação da reserva de reavaliação:	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(72.693)	(71.516)	(78.751)	(77.478)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	32.778	33.955	35.878	37.151
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	24.717	24.336	26.777	26.363
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.824	18.824
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.964	17.964
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.163)	(11.544)	(12.217)	(12.631)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	21.615	22.411	23.661	24.520
Reavaliação reflexa	2.046	2.109		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	23.661	24.520		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes de propriedade para investimento avaliadas ao valor justo líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

22. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2017 conforme o quadro abaixo:

	2018	2017
Resultado do exercício	3.063	(79.158)
Ações ordinárias	<u>2.479.480</u>	<u>2.479.480</u>
Resultado por ação ordinária	<u>1,2353</u>	<u>(31,9252)</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

23. Receita vendas de bens e serviços

As receitas da Companhia e suas controladas estão registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem em receber pela mercadorias e produtos entregue ao cliente, conforme CPC47 IFRS 15. A conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão apresentadas abaixo.

	Controlada		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	328.825	319.752	595.214	578.560
Mercado externo	30.371	27.954	26.053	26.376
Impostos devoluções e abatimento	(75.915)	(75.927)	(141.168)	(154.822)
Ajuste a valor presente	(1.960)	(3.200)	(6.081)	(9.022)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	<u>(4.069)</u>	<u>(3.969)</u>	<u>(4.069)</u>	<u>(3.969)</u>
Receita operacional líquida	<u>277.252</u>	<u>264.610</u>	<u>469.949</u>	<u>437.123</u>

24. Despesas por natureza

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	2018	2017	2018	2017
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(233.664)	(226.505)	(309.322)	(286.378)
Despesas com vendas	(32.422)	(34.026)	(91.950)	(94.279)
Despesas administrativas e gerais	(14.439)	(11.877)	(30.171)	(27.538)
Honorários da administração	(2.787)	(2.694)	(2.787)	(2.694)
Outras receitas e despesas operacionais	20.307	(1.838)	20.253	2.183
	(263.005)	(276.940)	(413.977)	(408.706)

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	2018	2017	2018	2017
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(11.706)	(11.824)	(13.454)	(13.539)
Despesas com pessoal	(109.275)	(110.860)	(145.656)	(146.686)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(114.039)	(107.287)	(174.824)	(151.889)
Fretes	(5.710)	(5.598)	(17.883)	(14.934)
Energia elétrica	(5.983)	(6.695)	(6.363)	(7.192)
Comissões	(9.143)	(9.380)	(22.693)	(22.105)
Conservação e manutenção	(7.576)	(7.564)	(8.767)	(8.543)
Alugueis	(210)	(118)	(3.809)	(2.811)
Outras receitas (despesas)	637	(17.614)	(20.528)	(41.007)
	(263.005)	(276.940)	(413.977)	(408.706)

25. Outras receitas / despesas operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2018	2017	2018	2017
Outras receitas operacionais				
Créditos extemporâneos	24.500	-	26.409	-
Receita de aluguel	657	936	748	1.027
Outras receitas operacionais	352	825	696	2.473
Ganho com alienação de investimento	-	-	-	2.406
	25.509	1.761	27.853	5.906
Outras despesas operacionais				
Despesas com distrato contratual	-	-	(4.816)	-
Perda na baixa de investimento	(1.178)	-	(1.178)	-
Outras despesas operacionais	(4.024)	(3.599)	(1.606)	(3.723)
	(5.202)	(3.599)	(7.600)	(3.723)
Total de outras receitas / despesas operacionais	20.307	(1.838)	20.253	2.183

26. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	-	-	11	17
Deságio na aquisição de precatórios estaduais (a)	23.398	-	23.398	-
Ajuste a valor presente - cliente	2.082	3.569	6.433	9.758
	25.480	3.569	29.842	9.775
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(11.450)	(8.404)	(44.090)	(44.546)
Variação cambial	(423)	203	(3.224)	(2.045)
	(11.873)	(8.201)	(47.314)	(46.591)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(25.317)	(26.206)	(32.642)	(33.159)
Readequação do passivo tributário/PERT (b)	-	(85.396)	-	(87.284)
Ajuste a valor presente - fornecedor	(1.073)	(1.513)	(1.431)	(2.104)
	(26.390)	(113.115)	(34.073)	(122.547)
Resultado financeiro	(12.783)	(117.747)	(51.545)	(159.363)

(a) O saldo de R\$ 23.398 está detalhado na nota explicativa 19 item "d".

(b) O saldo de R\$ 85.396 está detalhado na nota explicativa 19 item "c".

27. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas, e as atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa "1" Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado 2018
Saldo em 2018							
Receita líquida	144.444	247.848	52.834	19.998	4.825	-	469.949
(-) CPV	(121.729)	(134.174)	(36.462)	(14.766)	(2.191)	-	(309.322)
Margem bruta	22.715	113.674	16.372	5.232	2.634	-	160.627
Despesas com vendas	(23.275)	(53.232)	(8.806)	(4.646)	(1.991)	-	(91.950)
Despesas administrativas/outras	(13.040)	(14.116)	(3.980)	(500)	(1.323)	20.254	(12.705)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(51.545)	(51.545)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	(1.364)	(1.364)
Resultado	(13.600)	46.326	3.586	86	(680)	(32.655)	3.063
	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado 2017
Saldo em 2017							
Receita líquida	147.999	224.442	41.846	18.834	4.002	-	437.123
(-) CPV	(121.589)	(115.392)	(34.640)	(14.464)	(293)	-	(286.378)
Margem bruta	26.410	109.050	7.206	4.370	3.709	-	150.745
Despesas com vendas	(24.480)	(56.051)	(7.890)	(4.071)	(1.787)	-	(94.279)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(28.047)	(28.047)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(159.363)	(159.363)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	51.786	51.786
Resultado	1.930	52.999	(684)	299	1.922	(135.624)	(79.158)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

i. Classificação

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo de amortizado e valor justo por meio de resultado, estão demonstrados abaixo:

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Aplicação financeira	1.210	543	1.413	1.095
Títulos a receber	16.860	16.352	21.479	22.493
Direitos Creditórios	142.344	133.934	147.142	138.449
Outros créditos	24.146	19.350	35.789	27.863
Empréstimos e financiamentos	141.313	123.324	191.199	145.781
Custo amortizado				
Clientes	95.771	83.000	159.199	142.426
Créditos com partes relacionadas	53.285	62.817	20.914	15.661
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	36.488	24.056	57.553	40.106
Obrigações com partes relacionadas	166.970	139.871	-	1.409

Em 31 de dezembro de 2018, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos a valor justo, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

ii. Mensuração

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2018	2017	2018	2017
Aplicação financeira	1.210	543	1.210	543
Títulos a receber	16.860	16.352	16.860	16.352
Direitos Creditórios	142.344	133.934	142.344	133.934
Outros créditos	24.146	19.350	24.146	19.350
Empréstimos e financiamentos	141.313	123.324	141.313	123.324
Custo amortizado				
Clientes	95.771	83.000	95.771	83.000
Créditos com partes relacionadas	53.285	62.817	53.285	62.817
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	36.488	24.056	36.488	24.056
Obrigações com partes relacionadas	166.970	139.871	166.970	139.871

Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2018	2017	2018	2017
Aplicação financeira	1.413	1.095	1.413	1.095
Títulos a receber	21.479	22.493	21.479	22.493
Direitos Creditórios	147.142	138.449	147.142	138.449
Outros créditos	35.789	27.863	35.789	27.863
Empréstimos e financiamentos	191.199	145.781	191.199	145.781
Custo amortizado				
Clientes	159.199	142.426	159.199	142.426
Créditos com partes relacionadas	20.914	15.661	20.914	15.661
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	57.553	40.106	57.553	40.106
Obrigações com partes relacionadas	-	1.409	-	1.409

Ativos mensurados valor justo	Controladora			
	2018		2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Propriedades para investimentos	51.213	52.375	51.213	51.213

Ativos mensurados valor justo	Consolidado			
	2018		2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Propriedades para investimentos	63.509	64.583	63.509	63.509

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

c. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamento de câmbio Fornecedores	-	(3.540)	-	(3.540)
	(2.356)	(609)	(7.322)	(3.477)
Passivo vinculado ao US\$	(2.356)	(4.149)	(7.322)	(7.017)
Clientes	13.392	16.646	19.013	13.302
Adiantamentos a fornecedores	884	568	1.093	726
Créditos com partes relacionadas	918	4.131	918	784
Ativo vinculado ao US\$	15.194	21.345	21.024	14.812
Exposição líquida	12.838	17.196	13.702	7.795

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
US\$	3,8742	3,3074

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas consideram razoável para a taxa de câmbio no período.

Alteração no patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.210)	(4.299)	(3.426)	(1.949)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.419)	(8.598)	(6.851)	(3.898)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.210	4.299	3.426	1.949
R\$/US\$ 50% - aumento	6.419	8.598	6.851	3.898
Alteração no resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.210)	(4.299)	(3.426)	(1.949)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.419)	(8.598)	(6.851)	(3.898)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.210	4.299	3.426	1.949
R\$/US\$ 50% - aumento	6.419	8.598	6.851	3.898

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às contas de disponibilidades as contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.719	947	2.890	2.089
Contas a receber de clientes	95.771	83.000	159.199	142.426
Créditos com partes relacionadas	53.285	62.817	20.914	15.661
Títulos a receber	16.860	16.352	21.479	22.493
	167.635	163.116	204.482	182.669

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

Conta a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercado interno	73.334	66.354	140.185	129.124
Mercado externo	22.437	16.646	19.014	13.302
	95.771	83.000	159.199	142.426

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	60.917	60.299	110.142	82.232
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	1.209	543	1.412	1.094
Passivos financeiros	81.418	63.889	82.023	64.412

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2018.

Controladora				
Instrumentos de taxa variável	2018	2017		
Passivos financeiros	81.418	63.889		
	Receita sobre índice 2018	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	6,40%	6,40%	4,80%	8,00%
Projeção sobre passivo financeiro	-	5.211	3.908	6.513
Consolidado				
Instrumentos de taxa variável	2018	2017		
Passivos Financeiros	82.023	64.412		
	Receita sobre índice 2017	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	6,40%	6,40%	4,80%	8,00%
Projeção sobre passivo financeiro	-	5.249	3.937	6.562

29. Coberturas de seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 3.150 para responsabilidade civil, R\$ 162.000 para danos materiais.

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
 Paulo Roberto Leke – Vice-Presidente
 Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
 Júlio Cesar Câmara – Diretor
 Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
 Ivanês Grison Souto

Mundial SA



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. - Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 28 de março 2019.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara
Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor

Mundial SA



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do disposto no inciso V do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES, relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 28 de março de 2019.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara
Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Mundial S.A. - Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 02 às demonstrações financeiras, a qual a Companhia detalha que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, no entanto o balanço patrimonial apresenta passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 134.682 mil em 31 de dezembro de 2018, apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivos tributários conforme detalhado na nota explicativa nº 19, em especial ao risco de recomposição das dívidas tributárias no caso da exclusão do REFIS. Essas condições indicam

a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia em caso de não geração de caixa suficiente para honrar seus compromissos assumidos. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas desenvolvidas por seus Administradores, e a condição de permanência nos programas de parcelamentos. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas, as quais visam o fortalecimento do seu equilíbrio financeiro ou a exclusão do REFIS. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Debêntures a receber de Companhia relacionada

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, a companhia possui debêntures a receber de Companhia relacionada Hercules S.A.- Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 324.582 mil em 31 de dezembro de 2018, cuja a realização depende do sucesso da administração daquela Companhia na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a sua situação patrimonial e financeira, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). A Companhia efetua em conjunto com a Devedora, periodicamente, a análise do valor recuperável (teste de *Impairment*) dessas debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, oferecida em garantia à operação das debêntures, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa. Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como das possíveis alterações das estimativas e premissas adotadas para determinar a sua recuperabilidade, e pelo potencial impacto que essas alterações poderiam infringir às demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos incluíram, avaliação dos controles internos da Companhia em relação ao teste anual da redução ao valor recuperável (teste de *Impairment*) e as principais premissas aplicadas para análise da recuperabilidade das debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, suportada pelo Laudo emitido por especialista externos, onde foi corroborado as estimativas das taxas futuras de crescimento do segmento, bem como os dados fornecidos pelos administradores quanto a precisão histórica das estimativas e consideramos sua capacidade de produzir previsões precisas de longo prazo.

Baseados nos procedimentos, consideramos aceitáveis os registros contábeis efetuados, as avaliações do valor recuperável e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia das debêntures a receber de partes ligadas.

2. Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 19 “a”, “b”, “c” e “g”, a Companhia é parte integrante em programas de parcelamento federais, sendo eles, Programa de recuperação fiscal (REFIS) instituído pela Lei 9.964/00 e, além disso, possui parcelamento federal instituído pela Lei 11.941/09, 12.996/14 e reabertura do parcelamento da Lei 12.865/13, na Lei 12.996/14 e Lei 13.496/17, os quais totalizam o montante de R\$ 183.278 mil na controladora e R\$ 186.482 mil no consolidado. No entanto no Programa REFIS (Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000) a dívida é registrada contabilmente com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzido da expectativa de juros futuros. O não cumprimento das regras estabelecidas nos Programas, resulta em uma possível exclusão da Companhia do REFIS ou nos demais parcelamentos, o que implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas. Devido à relevância dos montantes reconhecidos deste passivo tributário, oriundos dos impostos parcelados, e ao fato de a Companhia, mensurar parte deles considerando a sua projeção de receitas futuras, e ao fato que mudanças nas condições externas podem impactar significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento do processo operacional de revisão, preparação e validação da atualização dos tributos e do fluxo de caixa projetado preparado por Companhia e especialistas terceiros. Adicionalmente, avaliamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desses documentos, tais como preços de venda, custos operacionais e projeções de fluxos de caixa, bem como a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos em tais documentos e baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia sobre as obrigações tributárias.

Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia sobre as obrigações tributárias.

3. Valor recuperável (*Impairment*) de títulos a receber, propriedades para investimentos, imobilizado e intangível de vida útil indefinida

Conforme descrito nas notas explicativas às demonstrações financeiras nº 9, 14, 15 e 16, a Companhia incorreu em prejuízo consolidado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia e suas controladas excedeu o total do ativo. Face à obrigatoriedade de testar anualmente o *Impairment* de intangíveis de vida útil indefinida e devido a existência de indicadores, a Companhia avaliou a existência de redução ao valor recuperável em relação a esses ativos, levando em consideração a sua unidade geradora de caixa (“UGC”) e, para o cálculo do valor recuperável, utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras desenvolvidos internamente e por especialistas externos. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura da unidade geradora de caixa e valor de mercado (valor justo) para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento do processo operacional de revisão, preparação e validação do fluxo de caixa projetado preparado por Companhia e por especialistas externos. Adicionalmente, avaliamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desses documentos, tais como preços de venda, custos operacionais e projeções de fluxos de caixa, bem como a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos em tais documentos.

Baseados nos procedimentos, consideramos recuperáveis os ativos relacionados e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Impostos compensados

Conforme divulgado na nota explicativa nº 19.h, a Companhia e suas controladas possuem créditos extemporâneos pendentes de homologação, oriundos substancialmente das operações da Companhia e suas Controladas. A decisão pela manutenção de provisionamentos em relação aos tributos compensados considera um possível risco de saída de recursos no futuro caso não homologados, baseado na opinião dos seus assessores jurídicos internos e externos. Considerando os possíveis efeitos que podem originar nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram o entendimento dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões tributárias dos passivos contingentes. Adicionalmente, avaliamos os argumentos e as opiniões legais, preparadas por consultores independentes contratados pela Companhia, que suportam a avaliação da probabilidade de saída de recursos para liquidar a obrigação, bem como as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as quais fornecem informações sobre a natureza, exposição e os valores registrados.

Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia sobre os impostos compensados.

5. Provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 20, a Companhia e suas controladas são partes passivas em uma série de processos judiciais relacionados a discussões cíveis, fiscais e trabalhistas, decorrentes do curso normal do negócio os quais envolvem montantes elevados. Algumas leis e regulamentos no Brasil tem elevado grau de complexidade o que aumenta o risco inerente de litígio. Portanto a avaliação da exposição, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a esses processos requer significativo julgamento profissional, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo. Devido à relevância, complexidade e julgamentos envolvidos na avaliação, combinado com a definição do momento

adequado da competência para fins de reconhecimento, mensuração e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram o entendimento dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes. Avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados, considerando ainda a opinião dos assessores jurídicos internos e externos, bem como dados e informações históricas. Com base nas respostas de circularização dos assessores jurídicos efetuamos a avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais processos em andamento e, também, para entendimento de possíveis situações atuais de não cumprimentos de leis e regulamentos. Também analisamos as respectivas divulgações incluídas na nota explicativa nº 20 a fim de validar as divulgações relevantes sobre os montantes envolvidos, natureza, exposição relativos as principais demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e consideramos adequadas.

Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia sobre as provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas.

6. Reconhecimento de receitas no final do exercício - Controladora e consolidado

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 4"1", 23 e 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as receitas da Companhia e suas investidas derivam essencialmente de venda de mercadorias, que é geralmente reconhecida após o faturamento e saídas das mercadorias dos estabelecimentos e que envolve operações de montantes relevantes, pulverizadas, descentralizadas e que ocorrem em grande volume. O processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício preparado pela Companhia envolve julgamento na determinação das estimativas dos prazos médios de entrega, bem como requer a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos para identificar e mensurar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Eventuais falhas nesses controles podem impactar a mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício e, conseqüentemente, o montante reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em função dos montantes envolvidos, bem como possíveis impactos econômicos nas demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de reconhecimento de receita e do entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Analisamos os prazos médios de entrega utilizados na estimativa do cálculo de vendas faturadas e não entregues preparadas pela Companhia no fechamento do exercício e comparamos com os prazos médios efetivos das vendas efetuadas no final do exercício. Avaliamos ainda a adequação da divulgação nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado do entendimento dos controles internos relacionados ao processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que

alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação das receitas reconhecidas, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.

Baseados nos procedimentos, consideramos que o reconhecimento de receita no fechamento do exercício é adequado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram por nós examinadas, as quais emitimos relatório datado de 27 de março de 2018 com opinião sem modificação e com parágrafo de incerteza relevante sobre a continuidade operacional e continha como principais assuntos de auditoria "PAA" os assuntos relacionados ao (1) Debêntures a receber de Companhia relacionada, (2) Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamento, (3) Valor recuperável (*Impairment*) de créditos a receber, investimentos, imobilizado e intangível de vida útil indefinida, (4) Impostos compensados, (5) Provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas e (6) Reconhecimento de receitas - Controladora e consolidado.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes

quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 28 de março de 2019.

Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador – CRCRS nº 48.601
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360